



PIÊN
PREFEITURA

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DEFESA CIVIL

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2022-2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO



1. Apresentação do Plano Municipal de Assistência Social

O Plano Municipal de Assistência Social é um instrumento de gestão da Política de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social que materializa as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social em nível local. É um instrumento que permite aos gestores e trabalhadores a adoção de práticas planejadas mediante a leitura da realidade local firmando assim o compromisso de alteração dos índices que comprometem a proteção social dos usuários e suas famílias.

A estrutura deste plano comporta em dados gerais do município, diagnóstico socioterritorial, os objetivos gerais e específicos; as diretrizes e prioridades deliberadas; as ações estratégicas correspondentes para sua implementação; as metas e prazos estabelecidos; os recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; as fontes de financiamento; a cobertura da rede prestadora de serviços; o monitoramento e avaliação para um período de quatro anos, compreendidos entre o segundo ano do mandato atual e o primeiro ano do mandato subsequente.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Defesa Civil tem por finalidade coordenar, definir e implementar as políticas sociais no Município de forma integrada e intersetorial com o envolvimento, articulação e fiscalização do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS. Além de organizar a rede de atendimento pública de assistência social, deve garantir a execução de programas, projetos, benefícios e serviços; captar recursos financeiros, adequar os recursos humanos e incentivar a participação popular e controle social. O processo de construção do plano se deu através de pesquisa documental, revisão dos planos anteriores e trocas feitas entre gestão, técnicos e demais trabalhadores do SUAS.

2. Monitoramento e Avaliação

As estratégias de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de Piên, têm como objetivo acompanhar a execução das ações governamentais, garantindo a efetividade das políticas públicas, a qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como promover a transparência, a eficiência na gestão dos recursos e o aprimoramento contínuo da política de assistência social no município.

Essas estratégias visam, ainda, subsidiar o processo de planejamento, identificar avanços e desafios na implementação das ações, e assegurar que as intervenções estejam alinhadas às



PIÊN
PREFEITURA

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DEFESA CIVIL

diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), às necessidades da população e aos princípios da gestão democrática e participativa.

O permanente monitoramento faz-se extremamente importante, com vistas a assegurar que o plano esteja sendo readaptado constantemente com vistas a atender o objetivo a que se propõe.

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) reuniu-se em sessão ordinária com o objetivo de analisar o relatório apresentado pelo órgão gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social, visando conhecer e avaliar as metas já alcançadas, bem como aquelas que estão em processo de execução.

Constatou-se que grande parte das ações, estratégias e metas previstas no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) 2021-2025 foram executadas com êxito. As metas já contempladas foram avaliadas como alcançadas. Já aquelas que ainda se encontram em processo de execução foram replanejadas e realocadas para serem incorporadas no próximo plano 2025-2028.

Percebe-se que grande parte do que se propôs já está executado, que a política pública de assistência social no município teve um salto qualitativo em vários aspectos durante o período de vigência do presente plano.



3. Deliberações da Conferência Municipal 2021:

Deliberações:	Eixo ao qual está relacionada:	RESULTADO/AVALIAÇÃO	REPROGRAMAR
1. Fortalecer a rede de proteção, sensibilizando os atores das outras políticas públicas, buscando evidenciar que as expressões da questão social não são exclusividade da assistência social, bem como publicizar materiais, especialmente nas mídias, com o objetivo de divulgar os serviços, programas, benefícios e direitos socioassistenciais.	Eixo 1	(X) Executado () Parcial () Não executado	(X) Sim () Não
2. Garantir em lei municipal 7% do orçamento municipal para a Política de Assistência Social, para manutenção das ações já realizadas e a serem aprovadas, incluindo o custeio de benefícios assistenciais como Aluguel Social e Passe Social.	Eixo 2	() Executado (X) Parcial () Não executado	(X) Sim () Não
3. Realizar concurso público a fim de adequar a equipe técnica conforme NOB/SUAS/RH e a tipificação dos serviços socioassistenciais, reorganizando a assistência social com recursos humanos em todos os níveis de proteção social e de trabalhadores.	Eixo 2	() Executado (X) Parcial () Não executado	(X) Sim () Não
4. Elaborar (criar e aprovar) lei específica para gratificações aos trabalhadores do SUAS que realizam funções de coordenação e supervisão dentro da Proteção Social Básica e Especial.	Eixo 2	() Executado () Parcial (X) Não executado	() Sim (X) Não
5. Garantir capacitação – Educação Permanente para os profissionais e usuários da política de Assistência Social para o pleno exercício do Controle Social, dando condições de efetivar a participação dos usuários na elaboração do plano de ação das unidades de Assistência Social, Plano Municipal de Assistência Social bem como o Plano Plurianual através de audiências públicas	Eixo 3	() Executado () Parcial (X) Não executado	(X) Sim () Não
6. Implantar a ouvidoria do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para reclamação, elogios, sugestões e dúvidas.	Eixo 3	() Executado () Parcial (X) Não executado	() Sim (X) Não
7. Implantar o setor de Vigilância Socioassistencial com técnico de ensino superior, conforme a NOB/RH/SUAS e proporcionar capacitação para o referido exercer a função.	Eixo 4	() Executado () Parcial (X) Não executado	(X) Sim () Não
8. Criar o benefício municipal Passe Social para facilitar o acesso dos beneficiários aos serviços ofertados no âmbito do SUAS.	Eixo 4	() Executado (X) Parcial () Não executado	() Sim (X) Não
9. Construir protocolos de gestão para atendimento das famílias com demanda dos serviços, benefícios socioassistenciais e de transferência de renda no âmbito do SUAS, com a implantação de um sistema informatizado dentro da rede SUAS no município para facilitar o atendimento/acompanhamento dos usuários.	Eixo 4	() Executado (X) Parcial () Não executado	(X) Sim () Não
10. Assegurar estrutura e condições para a vigilância socioassistencial possa produzir mapas e diagnósticos das situações de vulnerabilidade em locais de risco que possam ocasionar emergência socioassistencial, bem como capacitar os profissionais da assistência social e defesa civil para aprender a lidar com as situações de forma precisa e eficaz.	Eixo 5	() Executado () Parcial (X) Não executado	(X) Sim () Não

Resultado da Execução das Metas da Conferência

Das 10 metas previstas e deliberadas pela Conferência, obteve-se o seguinte desempenho:

- ✓ 1 meta executada completamente – 10%
- 4 metas executadas parcialmente – 40%
- ✗ 5 metas não executadas – 50%

Além disso, 07 das 10 metas (70%) foram reprogramadas para o próximo plano.



4. PLANO DE AÇÃO PMAS 2021/2025

GESTÃO

AÇÃO:	ESTRATÉGIA:	RESULTADO
Desvincular a sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Defesa Civil do Centro de Atendimento à Mulher – CAMU.	Adquirir, locar e/ou reformar um espaço para sediar a Secretaria Municipal de Assistência Social e Defesa Civil;	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Dar visibilidade para a Secretaria Municipal de Assistência Social se concretizar como política pública e ter espaço de referência para os usuários da política de assistência social.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Manter os serviços executados com cofinanciamento federal e estadual adequando sua utilização de acordo com a realidade do município.	Executar as atividades, serviços e programas dentro da finalidade que se atribui cada recurso e respeitando a realidade local.	() Executado () Parcial (X) Não executado
Garantir a oferta continuada do serviço de acolhimento institucional para o público prioritário da Política Municipal de Assistência Social que dele necessitar.	Manter a contratação de instituições de acolhimento para pessoas com deficiência, transtorno mental e idosos, com vínculo familiar rompido ou fragilizado.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Fortalecer e aprimorar o apoio administrativo técnico para a rede socioassistencial.	1. Manter atualizado o CNEAS/CADSUAS; 2. Monitorar a execução dos serviços, programas e projetos	(x) Executado () Parcial () Não executado
Assegurar o funcionamento dos Conselhos Municipais vinculados à Política de Assistência Social e a realização das Conferências Municipais.	Apoiar técnica e financeiramente a manutenção, estruturação e qualificação das ações dos conselhos.	(x) Executado () Parcial () Não executado
Criar o Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Com Deficiência.	Regulamentar o referido Conselho através de lei municipal.	(x) Executado () Parcial () Não executado
Aprimorar a gestão das informações dos usuários do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.	Avaliar a possibilidade de implantação de sistema informatizado e integrado de acompanhamento dos indivíduos e famílias incluídos nos serviços, programas e projetos da Assistência Social.	(x) Executado () Parcial () Não executado
Fortalecer a Rede de Proteção.	Capacitar; Manter as reuniões mensais da Rede de Proteção.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Criar canais de divulgação dos serviços socioassistenciais.	Divulgar os serviços da política municipal de Assistência Social.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Promover de forma permanente treinamentos e capacitações aos trabalhadores do SUAS.	Capacitar.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Implantar a Vigilância Socioassistencial.	Implantar o serviço; Contratação de profissional específico.	() Executado () Parcial (X) Não executado
Adequar o quadro de RH do CRAS de Piên, conforme a NOB RH.	Contratação de psicólogo e educador social.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Manter os Grupos da Melhor Idade.	Voltar com os encontros presenciais nas localidades onde o serviço já acontecia e implantar em outras, caso haja demanda.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Manter os grupos de mulheres nas localidades do Município	Retomar os encontros presenciais nas localidades onde o serviço já acontecia.	() Executado (X) Parcial () Não executado



No âmbito da gestão municipal foram estabelecidos para a política de assistência social no município, 14 ações/metastas a serem executadas durante o período avaliado.

Dessas:

- 12 ações/metastas foram executadas – correspondendo a 85,7% do total.
- 2 ações/metastas não foram executadas – representando 14,3% do total.

Este resultado demonstra um elevado grau de comprometimento da gestão municipal com a política de assistência social, evidenciado pelo cumprimento da grande maioria das metastas propostas. A execução de mais de 85% das ações previstas reflete o empenho em garantir o fortalecimento da política no âmbito do município.

As duas ações não executadas, uma foi reprogramada para a Proteção Social Especial, visto que é de competência e a outra não realizada está sendo reavaliadas e incluída no próximo PMAS.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PRIORIDADES /OBJETIVOS	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADOR	RESULTADO/ AVALIAÇÃO
APRIMORAR OS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.	Retomar 100% da execução do Serviço de Proteção e Atendimento às Famílias – PAIF e do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Contratar Recursos Humanos, sendo 01 (um) psicólogo e 02 (dois) educadores sociais; Executar o serviço conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; Proporcionar capacitação para a equipe; Garantir recursos materiais e humanos; Retomar o Grupo de Gestantes para beneficiárias do SUAS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.	Número de famílias atendidas anualmente/ Número de profissionais contratados.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no CadÚnico, Beneficiárias de programas de Transferência de Renda e/ou famílias que apresentem outras vulnerabilidades para além da insuficiência de renda em 20% (1.388 famílias cadastradas) Aumentar em 10% o número de famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) ao ano.	- Realizar busca ativa, através de visitas domiciliares, utilizar meios de comunicação e ofertar serviços atrativos e diversificados com objetivo de atrair maior público de usuários do PAIF; Promover encontros periódicos com as famílias referenciadas ao PAIF.	Número de famílias atendidas anualmente.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC em 25 %.	Realizar busca ativa de famílias com a presença de beneficiários do BPC e ofertar serviços de acordo com a realidade do público atendido.	Número de beneficiários e/ou famílias de beneficiários Atendidos anualmente.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Inserir famílias beneficiárias do BPC no CADÚNICO.	Realizar busca ativa, chamamento público via meios de comunicação de	Número de beneficiários no CADÚNICO	(X) Executado () Parcial () Não executado



		famílias com a presença de beneficiários do BPC.		
	Realizar o acompanhamento de no mínimo 50% das famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda que apresentam descumprimento de condicionalidades.	Realizar busca ativa para inserção no PAIF e SCFV.	Número de famílias que apresentam descumprimento de Condicionalidades X número de atendidos.	() Executado () Parcial (X) Não executado
	Reorganizar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.	Executar o serviço conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; Incluir público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário; Promover a diversificação dos serviços, com atividades atrativas a cada faixa etária, como também as áreas de interesse do público-alvo; Realizar ampla divulgação das atividades; Realizar busca ativa; Capacitação da equipe para desenvolver o serviço e as oficinas (informática, violão, dança, artesanato, teatro e outras); Garantir recursos materiais e humanos; Contratar oficineiros para realização das oficinas	Número de atendidos em cada grupo de acordo com seu ciclo de vida	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Buscar parceria para a oferta do SCFV no território adscrito através da rede socioassistencial/Organizações da Sociedade Civil.	Firmar parcerias/contratos através de chamamento público; Garantir o cofinanciamento; Realizar os encaminhamentos do público-alvo para a rede socioassistencial referenciada; Proporcionar capacitação para a rede socioassistencial.	Número de parcerias/contratos realizados.	() Executado (X) Parcial () Não executado
	Implantar o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos gradativamente.	Contratar recursos Humanos; Capacitação da equipe para desenvolver o serviço; Levantamento de dados para planejamento de ações; - Realizar no mínimo o acompanhamento de 10% dos beneficiários; Executar o serviço conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.	Número de beneficiários atendidos anualmente.	() Executado () Parcial (X) Não executado
	Atender a demanda conforme os critérios estabelecidos na Lei Municipal nº 1337/2018.	Manter e aprimorar o atendimento dos usuários por meio dos benefícios eventuais instituídos na legislação do SUAS Municipal: auxílio funeral, auxílio natalidade, vulnerabilidade temporária, calamidade pública e aluguel social; Atualizar sempre que necessário a legislação dos benefícios eventuais realizando	Número de atendimentos conforme demanda	() Executado (X) Parcial () Não executado



PIÊN
PREFEITURA

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DEFESA CIVIL

BENEFÍCIOS EVENTUAIS		estudos técnicos e debates para viabilizá-lo; Identificar os usuários com situações de vulnerabilidade temporária, realizar estudo da realidade social e conceder o benefício conforme necessidade apresentada pelo usuário; Incluir 50% das famílias beneficiárias dos Benefícios eventuais no acompanhamento familiar através do PAIF.		
	Aprimorar o processo de atualização e averiguação cadastral.	Manter a atualização dos cadastros de famílias nos programas sociais dos governos federal, estadual em 75%; Acompanhar e subsidiar a fiscalização da execução do Programa Auxílio Brasil através do controle social; Acompanhar a oferta, em âmbito local, dos serviços necessários para o cumprimento das condicionalidades	Número de cadastros atualizados anualmente X número de cadastros desatualizados.	(X) Executado () Parcial () Não executado
GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL	Manter o índice de atualização dos cadastros do Programa Auxílio Brasil junto ao CADÚNICO, garantindo que a Média do IGD/M Auxílio Brasil seja mantida ou ampliada.	- Realizar o chamamento das famílias cadastradas no CADÚNICO, perfil Auxílio Brasil, para a atualização cadastral conforme legislação, realizar a busca ativa, visitas domiciliares com equipe de referência e instância de controle do PAB; - Realizar o acompanhamento do cumprimento das condicionalidades; - Elaborar o Plano de Aplicação do Recurso do IGD/SUAS e submeter a deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.	Nº de cadastros atualizados; Repasso do IGD; Plano de aplicação elaborado.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Realizar encontros anuais com os beneficiários do Programa Auxílio Brasil.	Atingir o máximo de usuários possíveis, principalmente as famílias que se encontram em descumprimento de condicionalidades e repassar informações gerais sobre o funcionamento do programa e as condicionalidades.	Nº de encontros.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Manter parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação no acompanhamento das condicionalidades.	Acompanhamentos do cumprimento das condicionalidades das Secretarias conforme orientações do Ministério.	Nº de articulações realizadas.	(X) Executado () Parcial () Não executado
	Implementar as ações do Programa, conforme normativas, e realizar o acompanhamento intersetorial das famílias com maior grau de vulnerabilidade social.	Oficializar e manter em funcionamento um comitê municipal intersetorial e o Comitês local intersetorial; Utilizar os instrumentais e a metodologia de acompanhamento familiar do Programa;	Comitê Municipal e Local atualizados; Nº de reuniões conforme previsão na Lei Estadual nº 17.734/2013 e Lei nº 20.458/2021;	() Executado () Parcial (X) Não executado



PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ		Manter atualizados os dados do Cadastro Único das famílias incluídas no Programa; Disponibilizar e articular os serviços públicos municipais, estaduais e demais parceiros a fim de viabilizar e potencializar a efetivação do Programa; Alimentar o sistema de informação do programa com as ações realizadas para as famílias acompanhadas; Contratar recursos humanos para a operacionalização das ações no âmbito do CRAS; Garantir que 50% das famílias incluídas no Programa Nossa Gente, há mais de 90 dias, tenham plano de ação pactuado.	Relatórios emitidos pelo Sistema das ações.	
PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA DO SUAS – CRIANÇA FELIZ	Atender a demanda conforme Termo de Aceite – 100 beneficiários.	Realizar a ampliação e composição da equipe de recursos humanos, visitantes, para atendimento da meta pactuada no termo de aceite do Programa; -Implantar o Comitê Gestor; Realizar o monitoramento das ações do Programa por meio de registro no sistema; Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar os acessos aos serviços e direitos.	Nº de visitas realizadas; Registro das ações no sistema e-PCF.	(X) Executado () Parcial () Não executado
PALESTRAS, OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES COLETIVAS DE CARÁTER NÃO CONTINUADO	Realizar ações comunitárias/ palestras/ eventos/ campanhas/ mobilização municipais e territoriais que contribuam para a redução de situações de vulnerabilidade e riscos sociais e melhoria da qualidade de vida das famílias	-Ações de prevenção a gravidez na adolescência; Realizar campanhas de combate/ prevenção, educativas (violência doméstica, combate e prevenção a exploração e abuso sexual, trabalho infantil, setembro amarelo, outubro rosa, entre outros); Ações de prevenção de combate ao uso abusivo de álcool e drogas; Realizar ações de inclusão produtiva e geração de renda.	Nº de ações realizadas Nº de participantes.	(X) Executado () Parcial () Não executado
MANUTENÇÃO DO CRAS	Garantir material de consumo, a equipagem e manutenção do CRAS obedecendo as legislações vigentes; Garantir materiais de divulgação do CRAS e dos serviços socioassistenciais; Implantar sistema informatizado de atendimento; Solicitar e garantir as aquisições de suprimentos necessárias às ofertas dos serviços socioassistenciais à população do município (material de limpeza, material de escritório,	- Realizar campanhas de combate/ prevenção, educativas (violência doméstica, combate e prevenção a exploração e abuso sexual, trabalho infantil, setembro amarelo, outubro rosa, entre outros); - Ações de prevenção de combate ao uso abusivo de álcool e drogas; Realizar ações de inclusão produtiva e geração de renda.		(X) Executado () Parcial () Não executado



INVESTIMENTOS	Realizar ações de melhoria para adequar a estrutura para o atendimento das famílias e para o planejamento e a execução de ações dos serviços socioassistenciais; Adquirir mobiliário e equipamentos necessários a estruturação do espaço e oferta dos serviço			(X) Executado () Parcial () Não executado
---------------	---	--	--	---

No âmbito da Proteção Social Básica (PSB), que representa a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), foram previstas 19 metas/ações para o período avaliado.

Dessas, obteve-se o seguinte resultado:

- ✓ 13 metas executadas – o que representa 68,4% do total.
- ⚠ 2 metas executadas parcialmente – correspondendo a 10,5%.
- ✗ 4 metas não executadas – representando 21,1%.

Apesar dos desafios enfrentados, o percentual de metas executadas e parcialmente executadas (78,9%) revela o esforço da equipe técnica de referência do CRAS e demais servidores em garantir a oferta de serviços continuados, preventivos e articulados com as demandas do território.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a principal porta de entrada do SUAS e exerce papel fundamental na organização e na oferta dos serviços da Proteção Social Básica. Sua presença no território é estratégica para:

- Identificar e acolher famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Prevenir riscos por meio de ações socioeducativas e de fortalecimento de vínculos;
- Promover o acesso a direitos e benefícios socioassistenciais;
- Articular a rede de serviços públicos locais.

Diante disso, fortalecer a presença e a atuação do CRAS no território é essencial para garantir que os princípios da universalidade, integralidade e equidade da política de assistência social sejam efetivamente alcançados. A execução da maioria das metas previstas demonstra o compromisso da gestão com a ampliação e a qualificação da PSB, mas também evidencia a necessidade contínua de investimentos e estratégias para superar os desafios identificados.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

AÇÃO:	ESTRATÉGIA:	RESULTADO/AVALIAÇÃO
Manter o Serviço de Proteção Social Especial para crianças/adolescentes, pessoas com deficiência, idosas e famílias.	Manter a equipe técnica mínima, formada por assistente social e psicóloga (a). Prover recursos materiais (carro, internet, equipamentos, etc.)	(X) Executado () Parcial () Não executado
Fortalecer a equipe técnica da PSE, vinculada ao Órgão	Capacitar continuamente.	(X) Executado () Parcial



Gestor.		() Não executado
Aprimorar a articulação intersetorial com as demais políticas públicas e o Sistema de Garantia de Direitos.	Fortalecer a Rede de Proteção capacitando-a.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Manter o SINASE	Executar o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo 2015 – 2025.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Manter o Programa Família Acolhedora como medida de proteção para crianças/adolescentes em situação de grave violação de direitos.	1.Acolher provisoriamente crianças e adolescentes em situação de grave violação de direitos; 2. Cadastrar possíveis famílias acolhedoras, se for necessário; 3. Selecionar famílias acolhedoras, se for necessário; 4. Capacitar continuamente as famílias acolhedoras inscritas no programa; 5. Acompanhar as famílias acolhedoras, famílias de origem e crianças/adolescentes acolhidos	() Executado (X) Parcial () Não executado
Investir no serviço municipal de acolhimento familiar.	Capacitar a rede para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária; Capacitar equipe técnica; Capacitar para a primazia da aplicação da medida protetiva de acolhimento familiar em detrimento da medida protetiva de acolhimento institucional.	(X) Executado () Parcial () Não executado
Sensibilizar a população para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes	Realizar campanhas informativas sobre a garantia do direito à convivência familiar e comunitária; Divulgar o serviço de acolhimento familiar através da mídia falada e escrita, redes sociais, etc.	(X) Executado () Parcial () Não executado

Durante o período avaliado, no âmbito da Proteção Social Especial (PSE), foram previstas 07 metas, com o seguinte resultado de execução:

✅ 06 metas executadas – representando 85,7% do total.

⚠️ 01 meta executada parcialmente – equivalente a 14,3%.

Esse desempenho é bastante expressivo, especialmente considerando que se trata de um município de pequeno porte, onde os desafios para a implementação da PSE são geralmente maiores, devido à limitação de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura.

Recomendações para o Próximo Plano

- Prever um número maior de metas voltadas à PSE, com foco na ampliação e qualificação da rede de média e alta complexidade;
- Fortalecer programas e serviços especializados, com destaque para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, que representa uma alternativa protetiva e humanizada ao acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de risco;
- Estimular a capacitação contínua da equipe técnica, garantindo a qualidade no atendimento e no acompanhamento das famílias e indivíduos em situação de violação de

direitos;

A Proteção Social Especial cumpre um papel essencial na proteção integral de sujeitos em situação de risco pessoal e social. Portanto, investir estrategicamente nesse nível de proteção é garantir respostas qualificadas às situações mais complexas enfrentadas pela população.